

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Jornal de Brasília*

Class.: _____

Data: *21.05.86*

Pg.: _____

4/68 Roraima se mobiliza contra yanomamis

Roraima, território Federal onde vivem mais de 20 mil índios, está mobilizada contra essa minoria e, por essa razão, um grupo de parlamentares, liderados pelo senador Severo Gomes, (PMDB-SP) quer medidas urgentes, tanto do Ministério da Justiça, quanto do Ministério do Interior, para reduzir o nível de violência contra os índios. Severo Gomes levará o problema ao presidente Sarney, em audiência a ser marcada para os próximos dias.

O senador paulista, autor do único projeto de lei para a criação do Parque Indígena Yanomami, participou, no último final de semana, de uma reunião dos caciques Yanomami, em Roraima, e retornou da área impressionado com o clima de ódio contra os índios, principalmente em Boa Vista, capital de Roraima.

«A população civil — disse o Senador — está mobilizada contra os índios, como se tivesse declarado guerra. Ele acredita no acirramento da violência, cujos principais alvos são os índios e seus tradicionais aliados, os missionários católicos.

Esses missionários, entre eles o próprio bispo de Boa Vista, dom Aldo Mongiano, estão sendo acusados de insuflamento de índios. As acusações partem do governador Getúlio Cruz e dos políticos locais, entre eles o deputado João Batista Fagundes, coronel da reserva e recentemente filiado ao PMDB, que em discurso feito na última terça-feira afirmou que os padres obrigam os índios a garimpar ouro, vendem o ouro e compram armas para transformar Roraima em «Estado independente».

Essas acusações trouxeram a Brasília o bispo dom Aldo, acompanhado pelo presidente do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), dom Erwin Krautler, que foram recebidos pelo presidente Sarney e pelo chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, general Bayama Denys, com quem conversaram durante duas horas na tarde de ontem.

Apuração

Para apurar as denúncias, o

senador Severo Gomes solicitou ao Ministério da Justiça a instauração de um inquérito em Roraima, com agentes da Polícia Federal. «Essas acusações, afirmou Severo, têm como principal objetivo desmoralizar a Igreja e a Funai em Boa Vista. Mas nos vamos apurar todas as denúncias, com uma investigação imediata, porque acusações inventadas devem ser desvendadas».

O relatório sobre a situação dos índios em Roraima está sendo elaborado pelo chefe de gabinete do ministro Paulo Brossard, da Justiça, Flávio de Almeida Salles, que acompanhou o Senador na reunião dos caciques yanomami e também se reuniu com os agentes da Polícia Federal de Roraima.

Depois do contato com os ministros da Justiça e do Interior, além da audiência com o presidente da República, dentro e fora do Congresso Nacional, em defesa dos índios e pela demarcação de suas terras, cujos processos estão empilhados no Ministério do Interior, O Senador quer também enviar a Boa Vista representantes da Corregedoria Federal, para apurar «as arbitrariedades cometidas contra os índios».

Facções

Duas facções mobilizam a população roraimense contra os índios. De um lado, os políticos que defendem garimpeiros e, de outro, o Governador e seu secretário de Segurança, coronel Menna Barreto, ao lado dos fazendeiros.

A luta dos fazendeiros se desenrola na região dos campos contra os índios makuxi e a dos garimpeiros na área dos yanomami. Além disso, os índios do sul de Roraima, os waimiriatoari, enfrentam as empresas mineradoras, entre elas a Paranapanema, que recentemente recebeu concessão para explorar a área por um período de 30 anos.